



O USO DO DATAPEMI COMO SUPORTE AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ, SC

Evandro Luiz Pasa, Joaquim Olinto Branco, Anita Maria da Rocha Fernandes.

Mestrado em Gestão de Políticas Públicas

Gestão de Políticas Públicas: instituições, cultura e sustentabilidade - Dinâmicas Institucionais e Políticas Públicas

Esta dissertação foi provocada pela indagação que buscou saber como o sistema DataPemi pode auxiliar o planejamento estratégico, a governança pública municipal e a implementação de políticas públicas do município de Itajaí, Santa Catarina. Como temática, a pesquisa se pauta nas contribuições que tal sistema pode trazer para o Planejamento Estratégico do Município de Itajaí, a governança interinstitucional e a implementação de políticas públicas no seu âmbito de execução. O objeto observado foi o DataPemi, ou seja, um produto de Tecnologia da Informação original, genuíno, criado e executado por servidores públicos da prefeitura de Itajaí e uma iniciativa de boa prática em gestão pública com vistas à governança interinstitucional e à melhor implementação de políticas sociais. Como hipótese, o trabalho buscou evidências ao conceito de ser o objeto inquerido um instrumento para: a constituição e manutenção de um banco de projetos orientado à captação de recursos e no atendimento das demandas do Poder Executivo Municipal; o gerenciamento de programas, projetos e obras; a coleta e organização de dados; um repositório de informações e produção de indicadores, conteúdos ou comunicações diversas, o que o torna uma solução eficiente para a governança pública municipal. Assim, o objetivo geral foi analisar o sistema DataPemi como suporte à governança pública e na implementação de políticas sociais do município de Itajaí, SC. Como objetivos específicos: apresentar os contextos do estudo como razões que justificaram a pesquisa; descrever o DataPemi com ênfase nas suas características, funcionalidades ou finalidades e gerar um painel com dados extraídos do sistema; e, identificar fatores de eficiência, eficácia e efetividade, bem como potenciais deficiências do DataPemi perante sua proposta de ser um recurso auxiliar à gestão municipal e implementação de políticas públicas. Dentro do paradigma epistemológico do Materialismo Histórico-Dialético, o caminho teórico-metodológico utilizado caracteriza a pesquisa como exploratória e participante, com abordagens qualitativa e quantitativa, sendo os ambientes de interferência: o município e a prefeitura de Itajaí; o Escritório de Projetos, como unidade gestora do planejamento estratégico, departamento que propôs a criação da ferramenta e efetua sua gestão; além da SeTec, por sua vez e em conformidade com a Tecnologia da Informação, responsável por sua construção, execução e manutenção. Dividida em oito partes, assim definidas: elementos pré-textuais; Fundamentação Teórica; Contextos do Estudo; O Sistema DataPemi; Apresentação dos Dados; Resultados e Discussão; Considerações; e elementos pós-textuais. Como resultados, sob aspectos gerais foi identificado que o DataPemi demonstra eficiência, eficácia e efetividade quando analisado pela ótica da tecnologia, no entanto, no desempenho de seu gerenciamento onde se envolvem



fatores humanos, percebeu-se que ele carece desses fatores e requer tomadas de decisões para alinhamentos considerados cruciais à sua consolidação e continuidade, notadamente naquilo constatado e descrito como fortes manifestações de ingerência e subjetividades que partem da alta gestão. Além disso, notou-se existir apenas um servidor por unidade gestora a proceder as responsabilidades relacionadas, como alimentação de dados por exemplo, sendo que todos desempenham múltiplas funções e atividades, ocorrendo na maioria dos casos sobrecarga de trabalho, ficando o sistema em segundo plano ou até mesmo o não cumprimento de tarefas. Realidades que podem, sobremaneira, inviabilizar a utilização e determinar o insucesso de todo empenho técnico e demais recursos investidos na execução do sistema.

Palavras-chave: Sistemas de Informação Gerencial (SIG); Tecnologia da Informação (TI); Gestão Pública Municipal..